

Rio de Janeiro 28 de fevereiro de 2014

DOC.: 019/2014

Ilustríssima Senhora
Zilda Maria Faria Veloso
Diretora de Ambiente Urbano
Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano
Ministério do Meio Ambiente
Brasília - DF

Referência: Relatório de prestação de contas do Acordo Setorial de Logística Reversa de Embalagens Plásticas Usadas de Lubrificantes referente ao exercício de 2013.

Senhora Diretora,

O Sindicom, representando suas associadas fabricantes de lubrificantes, vem apresentar a V.Sa. o **relatório de fechamento do exercício de 2013 da Logística Reversa de Embalagens Plásticas Usadas de Lubrificantes**, em alinhamento com os demais partícipes do GAP - Grupo de Acompanhamento Permanente, constituído por orientação do supracitado acordo setorial.

Esclarecemos que, por razões já reportadas no relatório da primeira reunião do GAP através do ofício Sindicom 154/2013 de 11/12/2013, os seus partícipes optaram por realizar uma única reunião, no primeiro ano de implementação do Acordo, permitindo-nos capturar o maior número de experiências e informações possíveis, finalizando o exercício de 2013 com o presente relatório de prestação de contas.

Para o exercício de 2014 estão previstas a realização de 3 reuniões:

- A primeira para análise dos resultados de 2013, planejada para abril;
- A segunda para análise do estudo de expansão da cobertura do programa, que está sendo realizado pela FGV, planejada para julho;
- A terceira, em dezembro, para análise dos resultados de 2014 e sua comparação com as metas do Acordo, emitindo o relatório final de 2014 em janeiro de 2015.

Ressaltamos que no exercício de 2013, o programa de logística reversa de embalagens plásticas usadas de lubrificantes atingiu:

- A efetivação de 8 Termos de Compromisso assinados com os governos estaduais, cobrindo assim 8 unidades federativas;
- 38% dos municípios, com disponibilização de sistema de recebimento itinerante nos estados de RS, SC, PR, RJ, SP, MG, ES e DF;
- Cadastramento de 27.800 pontos de coleta dos quais mais de 25.500 estão efetivamente operacionais;
- Contratação de gestoras para operar todos os estados previstos no Acordo Setorial;



- Inauguração de mais 06 centrais de recebimento, passando a operar com 17 centrais e 50 caminhões de recebimento itinerante;
- Percorrido neste exercício em torno de 44 milhões de km, com coleta de 3.396.000 Kg que corresponde a 67 milhões de embalagens.

Engajados neste esforço para atingir as metas do Acordo, concluímos ainda o nosso compromisso de produzir material de divulgação e educação ambiental, com a remodelação de nosso “Site” Jogue Limpo (www.programajoguelimpo.com.br), extensiva participação no Facebook e a veiculação de duas ferramentas de educação ambiental convenientemente divulgadas para este Ministério e para as OEMAs onde operamos.

Por oportuno, destacamos que a dificuldade encontrada na obtenção de licença ambiental para as centrais de recebimento e frota de veículos tem se configurado como um dos maiores desafios para a implementação do programa.

Sem mais para o momento, encaminhamos, em anexo, o relatório de fechamento do exercício de 2013, onde comentamos os resultados obtidos, as dificuldades encontradas para sua consecução e as nossas expectativas de potencial suporte ao programa.

Atenciosamente,

EZIO CAMILLO ANTUNES
Diretor Executivo
Programa Jogue Limpo

CC.: Evandro Costa - CNC
Bernardo Souto - Fecombustíveis
Ruy Ricci – Diretor Executivo - Sindlub
Mauricio Prado – Sindtrr
Carlos Ristum – Presidente - Simepetro

Anexo 1

Relatório de prestação de contas do Acordo Setorial de Logística Reversa de Embalagens Plásticas Usadas de Lubrificante referente ao exercício de 2013.

O presente relatório espelha a evolução do Programa de Logística Reversa de Embalagens Plásticas Usadas de Lubrificantes, em atendimento ao Acordo Setorial de Logística Reversa de Embalagens de Plásticas Usadas de Lubrificantes, à luz das informações registradas no SICPJL-Sistema Informatizado de Controle do Programa Jogue Limpo, cujo acesso é disponibilizado para o MMA e as OEMAs através login ao site do Programa Jogue Limpo, via usuário disponibilizado e senha.

SEÇÃO 1 – RESULTADOS

HISTÓRICOS ACUMULADOS (gráfico 1)

A Logística reversa de embalagens plásticas usadas de lubrificantes acumulou desde seu início em 2005 os seguintes resultados totalizados:

- Termos de Compromissos estaduais assinados: 8
- Toneladas de plástico coletadas 11500, representando o equivalente a 230.000.000 de embalagens
- Municípios com recebimento itinerantes disponibilizados: 1609
- Estados com o programa operacional: RS, PR, SC, SP, RJ, MG, ES, DF
- Estados com mais de 90% dos municípios cobertos: RS, PR, SC, DF
- Estados com mais de 70 % dos municípios cobertos: RS, PR, SC, DF, RJ
- Demais estados iniciando operação do programa: BA, AL, SE, PE, PB, CE e RN
- Postos de coleta cadastrados: 27.800
- Pontos de coleta operacionais: 25.500
- Centrais de Recebimento operacionais: 17
- Centrais de recebimento em licenciamento: BA, PE, CE e Ribeirão Preto (SP)
- Caminhões de recebimento Itinerante Operacionais: 50
- Estimativa de Kms rodados no programa: 150.000.000 km

REALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2013

O programa acumulou em 2013 os seguintes resultados:

- Embalagens coletadas: 67.930.000
- Toneladas de plástico coletadas: 3.396.000
- Estados com o programa operacional: RS, PR, SC, SP, RJ, MG, ES, DF
- Kms rodados no exercício: 44.000.000 km
- Percentual de coletado versus reciclado – 90% (restante corresponde a material inservível)

- Percentagem de municípios com a cobertura do programa:
 - Região Sul = 94%
 - Região Sudeste = 29%
 - Região nordeste (exceto Piauí e Maranhão) = em fase de licenciamento
 - Estados com mais de 70% dos municípios cobertos = RS, SC, PR, RJ e DF

SEÇÃO 2: AVALIAÇÃO DAS METAS VERSUS RESULTADOS

COMPARAÇÃO ENTRE METAS DO ACORDO E OBJETIVOS ATINGIDOS E PROPOSTOS

- **Toneladas de plástico coletados**
 - Meta do Acordo para 2016 - 4.4 Ton. / ano
 - 2013 Capturou 3.4 ton. (77 % da meta)
 - 2014 Previsto 3.8 ton. (86 % da meta)
 - 2015 Previsto 4.2 ton. (95 % da meta)
 - 2016 Previsto 4.4 ton. (100% da meta)

NÚMERO DE EMBALAGENS COLETADAS

- **Número de Embalagens coletadas**
 - Meta do Acordo para 2016 – 88 milhões de Embalagens
 - 2013 Capturou 68 milhões de Embalagens – (77 % da Meta)
 - 2014 Previsto 76 milhões de Embalagens – (86 % da Meta)
 - 2015 Previsto 84 milhões de Embalagens – (95 % da Meta)
 - 2016 Previsto 88 milhões de Embalagens – (100 % da Meta)
- **Número de municípios com disponibilização de coleta**
 - Meta do Acordo para 2014 – 2,949 municípios – 70% da área geográfica acordada.
 - Meta do Acordo para 2016 – 4.213 municípios - 100% da área geográfica acordada
 - 2013 Coletou em 1.609 municípios – (38% da Meta de 2014)
 - 2014 Previsto 2.949 municípios – (100% da Meta de 2014)
 - 2015 Previsto 3.581 municípios – (85% da Meta de 2016)
 - 2016 Previsto 4.213 municípios – (100% da Meta de 2016)

CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA 2014

- Termos de compromissos para assinar – 7 – RS, SC, ES, BA, SE, AL e PE
- Centrais de recebimento em fase de obtenção de licença (LO) - 4
- Estados para implementação – BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE
- Municípios para disponibilizar coleta – 1.340

SECÃO 3 - OBJETIVOS REALIZADOS COMPLEMENTARES AO ACORDO

SISTEMA DE CONTROLE INFORMATIZADO

- Disponibilização de todas as informações do programa com pleno acesso aos órgãos ambientais estaduais e municipais via acesso por senha específica;
- Reformulação do “Site” do Programa para ser usado em qualquer plataforma (computadores, *laptops*, *tablets*, e *smartphones*);
- Participação do programa nas redes sociais através do *Facebook*, contando hoje com 600.000 seguidores.

VEICULAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO SOBRE O PROGRAMA

- Veiculação de *newsletter* mensal para 350 inscritos;
- Publicações informativas para clientes e consumidores através da distribuição de 500.000 folhetos.

CONSCIENTIZAÇÃO DOS REVENDEDORES RETALHISTAS, ATACADISTAS E TRRS

- Os Sindicatos de classe das atividades copartícipes do Acordo tem se empenhado na realização de divulgação do Acordo Setorial e emissão de matérias sobre o assunto em suas revistas de comunicação aos associados.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Produzidos e distribuídos ao Ministério, OEMAs, e veiculado no “Site” P JL duas ferramentas de educação ambiental.
 - História da Família Lubis - Livreto direcionado a crianças, sobre reciclagem de embalagens;
 - Agenda Ambiental - Material de educação ambiental para professores e alunos de ensino médio.

SECÃO 4 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

- CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DOS ACORDOS SETORIAIS A NÍVEL NACIONAL E DIFICULDADE DAS OEMAS E AMMAS :
 - Entender que as metas do acordo setorial são progressivas e que o acordo prevê até 2016 apenas as regiões sul, sudeste e nordeste (exceto Piauí e Maranhão), e que as demais regiões geográficas estão previstas a partir de 2016;
 - Aceitar que o acordo setorial abrange os segmentos de postos de serviços concessionárias, comerciantes atacadistas e serviços de coleta pública dos municípios, passando a exigir a coleta em oficinas mecânicas;
 - Conseguir a assinatura do termo de compromisso estadual, onde os estados postergam a assinatura, por preocupação em assumir compromissos paralelos ao acordo setorial;



- Conseguir a agilização da aprovação ambiental e alvará de funcionamento das centrais de recebimento, que se configura como caminho crítico na implementação do Programa. Algumas OEMAs tem grande dificuldade em processar a aprovação da Licença ambiental face a sua característica de inédita da solicitação;
- Agilização do processo de autorização para operação da frota de caminhões, que são classificados como transporte de produtos perigosos;
- Dificuldade de entender e aceitar a proposta de simplificação do manifesto para transporte de produtos perigosos pelos órgãos ambientais (OEMAs) e fiscalizadores (Polícia Rodoviária), mesmo considerando o nível de controle do nosso sistema informatizado;
- Dificuldade para entender e aceitar que o programa seja considerado como destinador final do resíduo, mesmo que este assuma a responsabilidade da destinação adequada via suas recicladoras credenciadas;
- Restrições para transporte das embalagens (consideradas como carga perigosas), em pequenas quantidades, que inviabilizam ao retalhista e consumidor transportar as embalagens para entrega nos postos de recebimento;
- Algumas exigências de licença ambiental para *ECOPOINTS* instalados em empreendimentos dos quais não seja exigido a licença ambiental;
- Baixa atuação dos órgãos fiscalizadores junto aos retalhistas, apesar da disponibilização de todos os recursos de informatização oferecidos pelo Sistema Gestor do Programa Jogue Limpo (poucas OEMAs não acessam o sistema, apesar de terem senha para tal).

SEÇÃO 5 - EXPECTATIVAS DE AÇÕES DO MINISTÉRIO PARA AJUDAR A IMPLEMENTAÇÃO DO ACORDO SETORIAL.

- Obter o efetivo apoio da ABEMA e ANAMMA na conscientização das OEMAs e AMMAS com relação à importância destes órgãos na implementação do programa, de acordo com premissas e cronograma definidos por este acordo;
- Obter a oportunidade de realização de apresentações detalhadas do Acordo Setorial, em questão, em Reuniões Plenária da ABEMA e ANAMMA, esclarecendo as premissas do acordo e as potenciais dúvidas sobre o assunto;
- Conseguir a publicação do tema na revista e informativos da ABEMA e ANAMMA;
- Viabilizar uma análise do MMA junto às OEMAs de forma a se obter a simplificação ou isenção do Documento de manifesto de transporte de produtos perigosos, no caso de logísticas reversas, com controle informatizado como foi realizado pela CETESB-SP;
- Viabilizar oportunidade de informação adequada para o Ministério Público sobre a implementação do programa;
- Reunião anual de todos os partícipes do acordo com o órgão gestor da efetividade da implementação dos Acordos Setoriais.



SEÇÃO 6 - REALIZAÇÃO DO ESTUDO COMPLEMENTAR DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS SOBRE A EXPANSÃO DO ACORDO SETORIAL PARA OUTROS SEGMENTOS COMERCIAIS E OUTRAS REGIÕES GEOGRÁFICAS.

- A FGV foi contratada em dezembro de 2012 para a realização do estudo supracitado, e vem realizando o estudo, iniciando por uma série de entrevistas com os diversos segmentos de mercado e pesquisas do *benchmarking* internacional e estudos acadêmicos sobre o tema;
- Em recente reunião de reavaliação do andamento do estudo, concluiu-se que haverá a necessidade de estender o prazo de entrega pela FGV, para 30 de junho de 2014;
- Como mencionado, estaremos providenciando uma apresentação e debate com os partícipes do programa na reunião do GAP de julho próximo. Desta forma solicitamos, através deste relatório, a prorrogação de prazo para entrega ao MMA, para agosto de 2014.



Anexo 2 – GRÁFICOS



